

Sarney: Apuração está confirmando os prognósticos

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem que os resultados das apurações confirmaram os prognósticos que havia feito, dando ao partido do Governo a vitória para governador em 15 Estados, e para o Senado em Rondônia, além de "algumas surpresas agradáveis, como a expressiva votação alcançada no Rio de Janeiro".

Sarney ressaltou ainda, dentre os resultados do pleito, "as vitórias em Pernambuco e Rio Grande do Sul", e previu que, apesar da indefinição que ainda prevalece em Minas, também aí a vitória será do PDS. Destacou a importância para o partido dos resultados da Grande Belo Horizonte.

18 NOV 198

MATURIDADE

— A eleição demonstrou a maturidade política do Brasil — disse Sarney — e consagrou o projeto político do presidente Figueiredo, devolvendo o País à vivência democrática.

Para ele, "as vitórias do PDS se devem ao fato de que o povo amadureceu, e sabe que não se resolvem problemas apenas com palavras, e a Oposição menosprezou a capacidade de racionalização do povo brasileiro".

Quanto ao relacionamento entre o Governo Federal e os governadores eleitos pela Oposição, disse Sarney que "a Constituição é que define estas relações, e o presidente Figueiredo cumprirá a Constituição".

Além de afirmar que o PDS continuará sendo o partido majoritário na Câmara, o senador mostrou-se confiante em que será mantida a maioria no colégio eleitoral:

— A sucessão presidencial se definirá dentro do PDS, sob a coordenação do presidente Figueiredo — afirmou.

NEGOCIAÇÃO

O presidente do PDS acha que o novo Congresso "será muito mais representativo" do que o atual, e que as relações parlamentares mudarão, prevalecendo a negociação das matérias. Ninguém terá condição de impor nada a ninguém, tudo vai ser feito por consenso — acrescentou.

Sarney admitiu a possibilidade de uma reforma partidária, ao reconhecer a necessidade de facilitar a reestruturação dos pequenos partidos, que não se saíram bem nas eleições.